

Nº 62, CPATC, dezembro/98, p. 1-3

## COMPETIÇÃO DE LINHAGENS DE FEIJÃO CAUPI DE TEGUMENTO BRANCO, TIPO ENRAMADOR PARA A PRODUÇÃO DE VAGEM VERDE

João Erivaldo Saraiva Serpa<sup>1</sup>

O feijão caupi (também conhecido como feijão-de-corda) consumido sob as formas de grãos secos e de grãos verdes, se constitui em um alimento importante para a população do Nordeste do Brasil. Em Sergipe, o caupi, na forma de feijão verde (grãos com umidade entre 60% e 70%), é muito apreciado por seu sabor e cozimento mais fácil. Desde 1994, a Embrapa Tabuleiros Costeiros desenvolve trabalhos objetivando selecionar cultivares de caupi adaptadas às condições dos tabuleiros costeiros de Sergipe, para a produção de vagem verde.

Prosseguindo o trabalho, no ano agrícola de 1997, foi realizado no campo experimental de Umbaúba (Umbaúba-SE), em solo Podzólico Amarelo Distrófico A Moderado, no ano de 1997. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. Cada parcela constou de quatro fileiras espaçadas de 0,80m, com 0,40m entre covas. As áreas total e útil da parcela foram de 15,36m<sup>2</sup> e 7,68m<sup>2</sup>, respectivamente. Colheram-se de forma integral as duas fileiras centrais. O experimento recebeu apenas adubação fosfatada (60kg de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>/ha, na forma de superfosfato simples), na época do plantio, em fundação. Avaliaram-se 18 linhagens de caupi, tendo com testemunha as cultivares Bico de Pato e Monteiro. Todos esses materiais foram oriundos da Embrapa Meio-Norte (Teresina-PI). As vagens foram colhidas parceladamente, à medida que os grãos atingiram o "ponto de feijão verde" (grãos com teor de umidade entre 60% a 70%) e, em seguida, pesadas. Anotaram-se os seguintes caracteres: peso de vagem em kg/ha, número de vagens/parcela e estande final (número de plantas/ha). Esses caracteres foram submetidos a uma análise de variância e aplicado o teste de Tukey a 5% de probabilidade.

<sup>1</sup> Eng.-Agr., M.Sc., Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44, CEP 49001-970, Aracaju, SE.

A Tabela 1 exibe os valores médios referentes à peso de vagem/ha, número de vagem/planta e estande final (plantas/parcela). Houve diferença significativa entre tratamentos, em todas os caracteres avaliados. Com relação à produção de vagem as linhagens TE 84-27-7G, CNCx-676-13F, TE 87-115-10G e CNCx 676-51F, com produtividades acima de 5.400kg/ha, superaram, significativamente 60% das linhagens avaliadas, inclusive as duas cultivares Bico de Pato e Monteiro, utilizados como testemunhas. Para o número de vagem/planta, as linhagens CNCx 676-51F, IT 89KD-381, TE 89KD-260, CNCx-955-1F, TE 84-27-7G e TVU-249 destacaram-se como as mais produtivas, no entanto, somente a [CNCx-676-51F] e a (IT 89 KD-381) foram capazes de superar significativamente as [CNCx-676-13F], IT 89 KD-245 e a (IT 89 KD-107).

**Tabela 1.** Rendimento médio de vagem, número de vagem/planta e estande final das linhagens de caupi de tegumentos branco, tipo enramador, em Umbaúba, SE, 1997.

Linhagens	Peso de vagem (kg/ha)	Nº de vagem/planta	Estande final (plantas/parcela)
TE 84-27-7G	5593a	16,4abc	43,5ab
CNCx-676-13F	5336a	12,0 cdef	45,7a
TE 87-115-10G	5442a	14,3 bcde	45,0a
CNCx-676-51F	5435a	20,4a	36,0 bc
CNC 0434	5250ab	11,9 cdef	41,2abc
TE 87-98-6G	4587abc	13,4 bcdef	40,0abc
TE 87-98-13G	4500abc	11,6 cdef	44,0a
CNCx-955-1F	4488abc	16,4abc	39,5abc
BICO DE PATO	4158 bcd	12,4 cdefg	43,7a
TE 87-98-9G	4063 bcde	12,4 cdefg	46,2a
MONTEIRO	4020 bcde	12,7 cdef	41,0abc
TE 89 KD-260	3761 cde	16,5abc	44,2a
IT 89 KD-381	3756 cde	19,0ab	35,0 c
TE 87-98-961	3651 cdef	10,3 defg	42,5abc
TVu 249	2928 defg	15,3abcd	43,5ab
TE 87-97-86	2856 efg	9,4 efg	40,5abc
IT 89 KD-107	2432 fgh	7,8 fg	41,7abc
TE 87-108-6G	2326 gh	7,2 g	45,0a
IT 86 D-716	2261 gh	11,8 cdefg	43,2ab
IT 89 KD-245	1551 h	8,3 fg	35,5 c
CV(%)	12,2	16,8	6,8

\* Na coluna, as médias seguidas da mesma letra não diferem significativamente, ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Tukey.

Nesse primeiro ano da avaliação, podemos destacar como promissoras, para os tabuleiros costeiros de Sergipe, as linhagens TE 84-27-7G, CNCx-676-13F, TE 87-115-10G e CNCx-676-51F.

## AGRADECIMENTO

Ao assistente de operação *José Ailton dos Santos* pela dedicação, zelo e permanente participação na condução deste trabalho.